



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de PEDAGOGIA**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**A Ludicidade no processo de educação inclusiva para Educação Infantil: A importância da utilização de jogos e brincadeiras.**

Gama-DF  
2022

**IOLANDA ALVES DA SILVA**

**A Ludicidade no processo de educação inclusiva para Educação Infantil: A importância da utilização de jogos e brincadeiras.**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Dr. Osmam Brás de Souto.

Gama-DF

2022

**Iolanda Alves Da Silva**

**A Ludicidade no processo de educação inclusiva para Educação Infantil:** A importância da utilização de jogos e brincadeiras.

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em PEDAGOGIA pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 02 de dezembro de 2022.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dr. Osmam Brás de Souto  
Orientador

---

Prof. Me. Dalmo Rodrigues  
Examinador

---

Prof. Esp. Emanuella Teles  
Examinador

# **A Ludicidade no processo da educação inclusiva para Educação Infantil: A importância da utilização de jogos e brincadeiras.**

Iolanda Alves da Silva

## **Resumo:**

O presente estudo aborda o tema sobre a ludicidade no processo da educação inclusiva para a educação infantil, evidenciando a importância da utilização de jogos e brincadeiras. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é estudar a importância da ludicidade no processo da educação inclusiva para a educação infantil. A ludicidade desenvolve as potencialidades das crianças, dessa maneira ela se torna uma importante aliada do educador, no ambiente escolar, para trabalhar e possibilitar a inclusão de alunos, pois atividades lúdicas bem elaboradas e mediadas pelo docente podem trazer resultados benéficos, como, por exemplo: aquisição de autonomia, melhora no desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da criança. Ressalta-se que, quando se trata de educação inclusiva, é necessário que a escola possua um corpo docente preparado e qualificado e o ambiente escolar também precisa possuir espaços modificados, com adaptadores de mobilidade, para facilitar o convívio e o aluno ter um melhor desenvolvimento. Para o alcance dos objetivos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, a fim de organizar uma revisão de literatura. O estudo permitiu conhecer diversas teorias e pensadores que estudaram acerca da temática e sobre a importância do lúdico para a formação social e para o desenvolvimento intelectual dos indivíduos na fase infantil. Desta forma, são atividades que não podem ser dispensadas pelo docente da educação infantil. Cada jogo, brincadeira, manifestação realizada por uma criança representa uma ação prazerosa e significativa para o seu desenvolvimento cognitivo.

**Palavras-chave:** Ludicidade; Inclusão; Educação Infantil; Jogos e brincadeiras;

## **Abstract:**

The present study addresses the theme of playfulness in the process of inclusive education for early childhood education, highlighting the importance of using games and games. Thus, the objective of this research is to study the importance of playfulness in the process of inclusive education for

early childhood education. Playfulness develops the potential of children, in this way it becomes an important ally of the educator, in the school environment, to work and enable the inclusion of students, as well-designed recreational activities mediated by the teacher can bring beneficial results, such as, for example: acquisition of autonomy, improvement in the physical, emotional, intellectual and social development of the child. It is noteworthy that, when it comes to inclusive education, it is necessary for the school to have a prepared and qualified faculty and the school environment also needs to have modified spaces, with mobility adapters, to facilitate coexistence and the student to have a better development. In order to reach the objectives, bibliographic research was carried out, of a qualitative nature, in order to organize a literature review. The study made it possible to know different theories and thinkers who studied about the theme and about the importance of play for the social formation and for the intellectual development of individuals in the childhood stage. In this way, they are activities that cannot be dispensed with by the early childhood education teacher. Each game, play, manifestation performed by a child represents a pleasurable and significant action for their cognitive development.

**Keywords:** Playfulness; Inclusion; Child Education; Games and Play.

## 1 INTRODUÇÃO

A ludicidade oportuniza e desenvolve as potencialidades das crianças, dessa forma ela se torna uma importante aliada dos professores para trabalhar a inclusão de alunos com deficiência, pois, por meio de atividades lúdicas, as crianças podem demonstrar suas sensações e emoções.

Para Bacelar (2009), o jogo e a brincadeira são utilizados como sinônimos de lúdico. É possível ver, muitas vezes, também, o lúdico associado ao lazer, à satisfação, ao deleite, ao prazer. Porém, no âmbito escolar, o lúdico tem um papel muito mais amplo, pois ele está associado a questões de desenvolvimento de habilidades e de propostas didáticas.

Para Vieira (2021), a ludicidade se remete ao envolvimento em uma atividade, com o uso de objetos, geralmente de brinquedos, que possam promover prazer à criança, fazendo com que seja algo mais real. Assim é papel do docente auxiliar o aluno no processo de aprendizado de novos conteúdos, a partir de estratégias agradáveis. O brincar é uma ação que está presente em todas as fases do desenvolvimento, e os objetos (brinquedos e brincadeiras) tendem a mudar conforme suas fases de desenvolvimento.

De acordo com o artigo 208 da Constituição Federal, o Estado deve promover a educação aos portadores de deficiência, de preferência na rede de ensino regular, possibilitando, dessa forma, o processo de inclusão de ensino. (BRASIL, 1988).

Ciente de que é dever do Estado promover essa educação igualitária as crianças com deficiência, a inclusão concede a integração desses alunos à sala de aula do ensino regular e propõe garantir que toda criança, de maneira igualitária, possua o acesso e as mesmas condições de aprendizagem. Para que isso aconteça, a legislação também obriga que as escolas possuam profissionais qualificados e um corpo docente preparado para lidar com as especificidades desses alunos, sendo, assim, capazes de oferecer atividades bem elaboradas e de acordo com as necessidades específicas dos alunos.

Segundo Loureiro (2021), a inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas. Ela também busca abordar situações distintas que levam até a exclusão social e educativa da criança, e faz referência não apenas aos alunos com deficiência, mas, acima de tudo, preza para que todos tenham direito e façam parte do sistema educacional.

Este estudo tem por objetivo geral estudar a importância da ludicidade no processo de inclusão na educação infantil e, de forma mais específica, busca compreender o processo de inclusão no ensino regular, destacar como a ludicidade pode ser abordada no processo de ensino-aprendizagem e perceber a importância de jogos e brincadeiras inclusivas na educação infantil.

Portanto, qual a importância da ludicidade no processo da educação inclusiva para a educação infantil?

Para Resende (2018), a ludicidade está associada a diversas áreas do conhecimento e situações. Ela é uma área bastante diversificada, e o seu uso, no processo da educação inclusiva, está fortemente associado a habilidades motoras, desenvolvimento, comportamento, valores, entre outros aspectos. O lúdico também está relacionado ao enriquecimento do senso de responsabilidade tornando o aluno mais sociável e crítico.

Quando se trata de inclusão escolar, é importante ressaltar que, além do corpo docente ser preparado e qualificado, o ambiente escolar também precisa estar preparado para receber um aluno com deficiência. Dessa forma é importante que a escola tenha espaços modificados, adaptação de mobilidade, facilitadores de acesso, dentre outras modificações que facilitarão o convívio e melhorará o desenvolvimento do aluno.

Esse estudo justifica-se, pois o processo da educação inclusiva caminha em constante desenvolvimento, e o lúdico faz parte da vida de toda criança, desde antes mesmo de sua fase escolar. Assim a junção de atividades lúdicas bem elaboradas pode trazer resultados para os alunos que estão em processo de inclusão. Desse modo a ludicidade, no processo de inclusão, se mostra de extrema relevância no processo do desenvolvimento infantil, motor, cognitivo e afetivo da criança.

Este trabalho possui caráter bibliográfico, com base em conceitos de estudiosos, e apresenta fundamentação teórica sobre o tema “A ludicidade no processo de educação inclusiva para a Educação Infantil”. Em seus capítulos, destacam-se concepções educativas a respeito da importância da utilização de jogos e brincadeiras inclusivas, por meio de um estudo reflexivo e construtivo. Para melhor compreensão acerca da temática, foi feita pesquisa em artigos e livros.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A Ludicidade**

Percebemos que ludicidade e lúdico caminham lado a lado, pois a palavra ludicidade vem do termo lúdico, que está relacionada a jogos/ brinquedos, e, para que sejam desenvolvidas atividades lúdicas, é necessário, por exemplo, brincadeiras de roda, dança, brincadeiras no parquinho, jogos de palavras, jogos de tabuleiro, entre outros tipos de brincadeiras.

Dessa maneira, em conformidade com Silva e Nascimento (2021), o lúdico facilita a visão da relação da criança sobre o social, possibilita o resgate das influências culturais e transforma a escola em um ambiente de valorização social, de inclusão e de reprodução de conhecimentos que foram adquiridos em outras gerações, além de transmitir a emoção do imaginário infantil da rotina escolar.

As brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica. (RCNEI,1998, p.28)

Por meio da ludicidade, as crianças adquirem novas habilidades de forma interligada, usando a criatividade individual ou até mesmo coletiva. Desse modo, a ludicidade tem como característica a experiência vivenciada de forma integral, como a aquisição de conhecimentos, hábitos, atitudes que são importantes para a vivência diária e desenvolvimento afetivo, psicológico.

Assim, quando as crianças exteriorizam sentimentos através de brincadeiras, vivenciando o momento, a partir de orientações e intervenções de um adulto que dará suporte às suas necessidades de interação, possibilita-se o aumento demorado de suas potencialidades, de forma saudável e cuidadosa, Além disso, a interação com as demais crianças ocorre de forma que elas se sintam seguras de si e possam aprender e ensinar ao mesmo tempo.

A ludicidade também realiza a intersecção das experiências pessoais com as do outro. Vivemos num mundo de relações e, por isto, realizamos atividades com outras pessoas. E o que vivenciamos com as outras pessoas, o que aprendemos através da troca de conhecimentos, sentimentos etc., se revela nas nossas vivências. E nesse processo vamos amadurecendo, crescendo, progredindo. (Bacelar, 2009, p. 65).



Conforme o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998), a ludicidade proporciona diferentes vivências e experiências pessoais, sendo assim é importante que o professor entenda que a brincadeira faz parte da Educação Infantil, pois ela contribui para o desenvolvimento da criança e para seu amadurecimento. Com as brincadeiras, o professor pode realizar registros do processo de desenvolvimento de seus alunos, de forma coletiva ou individual, observando, assim, a utilização de linguagens, capacidades sociais e recursos afetivos; que estão em uso naquele momento.

Assim compreendemos que o professor possui um papel fundamental como mediador de conhecimento, visto que ele possibilita a interação entre as crianças e observa as brincadeiras que podem facilitar o entendimento da atividade proposta, bem como a evolução dos aspectos cognitivos de seus alunos. A atividade acaba por ser atrativa quando não possui regras e não impõe limites, dessa forma as crianças aprendem as regras dos jogos e aperfeiçoam seus conhecimentos.

### **2.1.1 O Lúdico de forma inclusiva**

Compreendemos que as brincadeiras são muito importantes para o desenvolvimento infantil. Sem elas o desenvolvimento ficaria incompleto. Portanto, as crianças precisam do lúdico inclusivo para se desenvolverem integralmente e garantirem seus espaços na sociedade atual, que tem por obrigação resguardar seus direitos legais por meio de legislações vigentes.

Assim, o artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) orienta que a Educação Infantil será oferecida, em creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade, assim como em pré-escolas para crianças entre quatro e cinco anos de idade, as quais necessitam ser tratadas com todo o respeito, carinho e cuidado possível, para que ocorra seu desenvolvimento integral juntamente com a escola, a família e a comunidade.

Dessa forma, o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) contempla uma série de documentos que foram elaborados pelo Ministério da Educação atendendo as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, orientando o atendimento para as crianças e a inclusão delas em uma educação de qualidade e com a garantia de seus direitos subjetivos. Entendemos que o lúdico é uma ferramenta motivadora para a aprendizagem, dessa forma ele pode auxiliar na intervenção psicopedagógica, o que melhorará a ação do docente em sala de aula.

### 2.1.2 Educação Inclusiva

Conforme a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2022), a Educação Inclusiva é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independente das condições que possam apresentar. Sendo assim, desde o ano de 2013, todas as unidades de ensino da rede pública que ofertam a educação básica também são inclusivas.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 /1990), em seu art. 54, III, afirma que: “É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente [...] atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Em conformidade com Resende (2018), a escola é entendida como de todos, independentemente de sua origem. Portanto as crianças com deficiência recebem um atendimento de forma individualizada e humanizada, fazendo com que, dessa maneira, elas possam superar as suas dificuldades.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.145/2005), em seu art. 1º, afirma que: “É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.” Dessa maneira, é estabelecido que a criança com deficiência seja incluída e obtenha um tratamento igualitário ao das demais crianças.

De acordo com a Declaração de Salamanca (1994), para que exista uma boa execução das escolas inclusivas, é necessário que ocorra uma identificação precoce, uma avaliação e uma estimulação das crianças com deficiência que estão na fase da Educação Infantil. Assim poderiam existir programas educacionais e assistência infantil para crianças até 6 anos, com a finalidade de desenvolvimento físico, intelectual e sociais nos quais podem reconhecer o princípio da inclusão.

Assim compreendemos que uma escola inclusiva de qualidade é aquela que oferece em seus espaços: salas de aulas comuns e com recursos que contemplem o lúdico, salas adaptáveis que contemplem crianças com deficiência ou não. A escola deve refletir sobre o seu papel, modificar critérios de avaliação, bem como seu Projeto Político Pedagógico para que, dessa maneira, beneficie tanto o docente como o aluno com deficiência.

Para que aconteça uma inclusão de forma leve, correta e responsável, é necessário que exista uma parceria entre família, escola e demais profissionais, como, por exemplo: psicólogo,

fonoaudiólogo, psicopedagogo, entre outros, tanto dentro como fora da escola, para que, assim, possa existir um melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

### **2.1.3 A importância da utilização de jogos e brincadeiras**

Os jogos e brincadeiras sempre foram muito importantes na vida das crianças, desempenhando um papel primordial em seu desenvolvimento. Desde os povos mais antigos até a atualidade, cada um possuía seu modo de brincar e isso se diferencia de cultura para cultura.

De acordo com Silva e Nascimento (2021), a presença dos jogos e brincadeiras potencializa o aumento de habilidades, então é muito importante eles serem utilizados pelo docente. Dessa maneira o professor, como mediador, precisa agir, trazendo essas ferramentas lúdicas para sua prática pedagógica como uma forma de incluir os alunos.

O brincar facilita a compreensão da realidade, pois, brincando, a criança imita o real e, logo, cria experiência envolvendo a participação de outros indivíduos ou outras crianças, exigindo o uso da criatividade, da percepção lógica, além de desafiar a mente a partir de estratégias para chegar à resolução de problemas e à conclusão das atividades que foram repassadas pelo docente.

Em conformidade com Vieira (2021), brincar, fazer pinturas, jogar, entre outras atividades, integram algo natural do ser humano. Essas atribuições envolvem alegria, diversão e prazer para todos aqueles que estão envolvidos na ação e contribuem, também, para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social da criança. Essas atividades lúdicas estão presentes em todas as classes sociais, em que crianças de várias idades podem brincar e se divertir por meio da ludicidade.

Para Silva e Nascimento (2021), os jogos são ferramentas indispensáveis à educação infantil e o docente precisa valorizar essa importante ferramenta e empregar estratégias lúdicas para que possa garantir um desenvolvimento pleno e continuado, introduzindo, dessa forma, na vivência escolar, os jogos, as brincadeiras, os brinquedos, pois sempre existirá uma forte ligação das crianças com o ato de brincar. Assim, realizando essa ligação juntamente com a educação, o lúdico passa a auxiliar no processo de desenvolvimento e do ensino-aprendizagem.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018), existem seis direitos de aprendizagem que devem ser assegurados às crianças, para que possam ter condições de aprender

e se desenvolver. São os seguintes eixos (interações e brincadeiras): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Diante disso, podemos observar o brincar como uma forma de incluir a criança em um ambiente de aprendizagem.

#### **2.1.4 Lúdico no processo de inclusão na educação infantil**

Nota-se que o lúdico possibilita um desenvolvimento global da criança, envolvendo-a uma visão real do mundo. Dessa forma, ela começa a realizar descobertas, desenvolve uma capacidade de criação e passa, então, a se expressar melhor, a analisar e a transformar aquilo que é real.

Segundo Cazusa (2019), devido à grande importância que o lúdico possui para a vida da criança, é preciso estar sempre atento a promover o brincar, tanto no ambiente escolar como fora dele, pois a criança torna-se um ser sócio-histórico-cultural. A interação que ocorre no ato de brincar acaba se transformando em uma ferramenta valiosa para a educação em diversas idades.

Em conformidade com Marques (2012), o ambiente escolar deve ser favorável e promover o ensino e aprendizagem. Os professores devem ser incentivados a utilizar o lúdico em suas práticas, criando, dessa maneira, um ambiente que favorece a aquisição de autonomia de aprendizagem entre os discentes. Portanto, educadores e equipe pedagógica devem implementar, juntos, projetos que possibilitem um processo dinâmico, a partir de: jogos, brincadeiras, dramatizações, entre outras atividades. Percebe-se, então, que os professores da educação infantil devem usar, em sua prática pedagógica, o lúdico, pois essa metodologia favorece o desenvolvimento da criança.

Assim, conforme Silva e Nascimento (2021), as escolas que utilizam os jogos, as brincadeiras, os brinquedos, ou seja, o lúdico diariamente em suas atividades acadêmicas, acabam desenvolvendo a parte lógica e física da criança, com base no processo de construção de conhecimento criado pelo lúdico. Isso proporciona a sociabilidade das vivências que cercam cada criança, de forma que elas sejam incluídas em uma sociedade mais dinâmica.

Ao programar uma atividade, é de extrema importância que o docente associe alguns questionamentos a respeito das limitações de seus alunos, suas necessidades especiais, a idade, as preferências e as capacidades do alunado, visando, dessa forma, o prazer e os benefícios que o lúdico proporciona à Educação Especial Inclusiva.

Assim, para que obtenha sucesso com a atividade lúdica no processo de inclusão da Educação infantil, é necessário que os docentes incluam, em suas práticas, jogos, brincadeiras e brinquedos para que possam garantir uma estabilização entre o esforço e o prazer nas brincadeiras de forma instruída e didática. Para que aconteça esse ensino lúdico, faz-se necessária a realização de uma especialização pelos docentes, com isso eles poderão promover um ambiente de aprendizagem no qual os alunos busquem os saberes de uma maneira construtiva, participativa e desafiadora.

## **2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de revisão bibliográfica, focado em estudar a ludicidade no processo de educação inclusiva para Educação Infantil: A importância da utilização de jogos e brincadeiras. Neste trabalho, destacam-se concepções educativas a respeito da utilização de jogos e brincadeiras inclusivas para educação infantil, por meio de um estudo reflexivo e construtivo. Com base nisso, adotou-se o método de revisão de literatura, pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica para tratar o assunto em questão.

Os estudos de revisão de literatura ocorrem por meio de pesquisa qualitativa cuja finalidade é estudar uma literatura já existente e conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando, dessa forma, o saber.

Para Bento (2012), a revisão de literatura é uma parte muito importante no processo de investigação de um trabalho acadêmico, pois ela envolve localizar, analisar, sintetizar, investigar avaliações prévias em revistas científicas, livros, resumos, entre outros documentos, que estejam relacionadas à temática que está sendo estudada. A revisão de literatura é importante não apenas para definir bem o problema a ser estudado, mas também para obter uma ideia precisa sobre o estado atual do conhecimento a respeito do tema, para que, assim, possa ser desenvolvido o conhecimento sobre o assunto.

Segundo, Garcia (2016), toda pesquisa deve ser adequadamente classificada metodologicamente, portanto o método será decisivo no alcance ou não dos resultados que serão encontrados e esperados.

Conforme, Lima e Miotto (2007), a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto organizado de procedimentos que busca por soluções, concentrado no objeto de estudo, por esse motivo, não pode ser aleatório.

Assim, foi possível observar que, para que exista uma revisão de literatura, deve-se cumprir alguns objetivos, a fim de tornar a pesquisa científica notável e proveitosa. No presente estudo, os objetivos foram atingidos de forma que todo o processo de revisão de literatura foi cumprido de maneira técnica, a partir da seleção de métodos eficientes para o trabalho científico, o que possibilitou o aprendizado.

Para a realização deste estudo, foram utilizados trabalhos referentes à temática em acervos de bibliotecas on-line, periódicos, artigos científicos, leis, revistas on-line, *sites* do Ministério da Educação publicados em diversos anos, e, como critério de exclusão, aqueles publicados em *blogs*, *sites* que não possuíam embasamento de pesquisa científica e trabalhos que não ofereciam enriquecimento de informações ou eram de natureza duvidosa.

Neste trabalho, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Ludicidade, inclusão escolar, educação infantil, jogos e brincadeiras. Para a coleta de dados, foram utilizadas as bases: Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Declaração de Salamanca, livros e revistas científicas sobre o processo de inclusão e jogos e brincadeiras na educação infantil. Houve uma análise dos escritos de Miotto (2007), Bacelar (2009), Bento (2012), Garcia (2016), Cazusa (2019), Vieira (2021), Loureiro (2021), Resende (2021), Silva e Nascimento (2021), Marques (2012), Silva (2022), a fim de compreender a importância da Ludicidade no processo de educação inclusiva para a educação infantil, com a utilização de jogos e brincadeiras para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Também foi utilizado embasamento nas leis: Lei de Diretrizes e Bases (1996), Constituição Federal (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), Secretaria de Educação Especial (Declaração de Salamanca 1994), entre outros documentos.

A organização da presente revisão ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2022, proporcionando direcionamento para a pesquisadora em relação a temática deste estudo, a fim de que se pudesse formular hipóteses sobre o tema e acerca do processo de possíveis problemas

durante a inclusão de alunos com necessidades na educação infantil e com a utilização de jogos como facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Com as publicações, iniciou-se a leitura e a triagem dos textos, ou seja, partiu-se para o processo de análise e interpretação do material de acordo com a temática escolhida, para, assim, selecionar os resultados e a discussão da pesquisa. Após a leitura e escolha do material, ele foi organizado e categorizado em áreas temáticas, para que posteriormente fosse realizada a escrita do trabalho, e, assim, iniciou-se o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Para Vieira (2021), a ludicidade se remete ao envolvimento em uma atividade, utilizando objetos, geralmente brinquedos, que possam promover prazer à criança, demonstrando, assim, algo mais próximo da realidade.

Conforme Silva e Nascimento (2022), o lúdico tem um papel muito vasto na educação e vai além de ampliar as habilidades psicomotoras do aluno, por meio da ludicidade, leva as crianças a obterem novos conhecimentos de maneira interligada, fazendo o uso da criatividade individual ou até mesmo coletiva.

Segundo Bacelar (2009), o jogo e a brincadeira são utilizados como sinônimos de lúdico. É possível ver, muitas vezes, também, o lúdico associado ao lazer, à satisfação, ao deleite, ao prazer. Porém, no âmbito escolar, ele tem um papel muito mais amplo, pois está associado a questões de desenvolvimento de habilidades e propostas didáticas.

Nota-se que o lúdico possui uma capacidade de oportunizar o desenvolvimento global da criança, envolvendo-a em uma visão de mundo mais real. Por meio da ludicidade, a criança cria uma capacidade exploratória e constrói uma habilidade inventora. Assim, uma criança bem inserida e bem compreendida passa a ter grandes melhorias com o ensino lúdico, seja em sua qualificação ou na formação crítica.

Segundo Loureiro (2021), a inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas como também

busca abordar situações distintas que levam até a exclusão social e educativa da criança. Ela faz referência não apenas aos alunos com deficiência, mas, acima de tudo, preza para que todos tenham direito ao estudo e façam parte do sistema educacional.

Conforme a Declaração de Salamanca (1994), para que exista um cumprimento das escolas inclusivas, é fundamental que seja feito o reconhecimento precoce, por meio de avaliação e estimulação das crianças com deficiência que estão na fase da Educação Infantil. Assim poderiam existir programas educacionais e assistência infantil para crianças até 6 anos, com o objetivo de auxiliá-las a se desenvolver física, intelectual e socialmente, o que colocaria em prática o começo da inclusão.

Dessa maneira a educação inclusiva está presente no âmbito escolar e na comunidade em que a criança está inserida. Porém, é necessário possuir um posicionamento mais crítico e construtivo a respeito do processo de inclusão, bem como identificar e reconhecer todas as modificações que precisam ser feitas no ambiente escolar, no comportamento dos indivíduos e de toda sociedade.

Segundo Silva e Nascimento (2022), a presença dos jogos e brincadeiras potencializa o acréscimo e o desenvolvimento de habilidades, por isso são de fundamental importância serem empregados pelo docente. Dessa maneira o professor, como mediador, utilizará materiais lúdicos em sua prática pedagógica como um meio de incluir os estudantes.

Em conformidade com Vieira (2021), brincar, fazer pinturas, jogar, entre outras atividades, integram algo natural do ser humano. Essas atribuições envolvem alegria, diversão e prazer para todos aqueles que estão envolvidos na ação. Contribuem, também, para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social da criança. Essas atividades lúdicas estão presentes em todas as classes sociais, em que crianças de várias idades podem brincar e se divertir por meio da ludicidade.

Segundo Marques (2012), o ambiente escolar deve ser adequado e oportunizar processo de ensino e a aprendizagem. Os professores devem ser estimulados a utilizar o lúdico em suas práticas, criando, dessa maneira, um ambiente que favoreça a aquisição de autonomia e aprendizagem entre os alunos. Então, professores e equipe pedagógica devem implementar, juntos, projetos que



possibilitem uma metodologia dinâmica, a partir de: jogos, brincadeiras, dramatizações, entre outros. Os professores da educação infantil devem usar, em sua prática pedagógica, recursos da ludicidade para favorecer o desenvolvimento da criança.

Em conformidade com as ideias esclarecidas pelos autores, nota-se que a utilização do lúdico no processo de inclusão é de extrema importância para as crianças da educação infantil, porque favorece o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e, também social da criança em processo de ensino e de aprendizagem. Porém, para que isso aconteça, é necessário que a instituição possua uma estrutura física de qualidade e professores capacitados, para que o processo de ensino e de aprendizagem das crianças seja concedido com excelência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que a ludicidade possui grande importância durante o processo de educação inclusiva de uma criança na educação infantil, pois, por meio de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e brinquedos, o educador consegue fazer com que a criança se sinta pertencente àquele meio em que está inserida. Portanto, os objetivos deste estudo são esclarecidos por destacar a descoberta sobre a importância do lúdico no processo de inclusão na educação infantil.

De acordo com as ideias esclarecidas, foi possível notar que a utilização de jogos e brincadeiras favorece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, assim os professores devem implementar, em suas aulas, projetos que possibilitem um dinamismo maior e enriqueçam, assim, o desenvolvimento dos alunos.

O lúdico contribui para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social da criança. Sabe-se que o brincar faz parte da vida de uma criança e é por meio dele que ela desenvolve suas potencialidades. Brincando, a criança explora tudo que está ao seu redor. Dessa maneira, para uma criança que está no processo de educação inclusiva, realizar atividades lúdicas favorece a aquisição de autonomia. E, durante esse processo de inclusão, as crianças com deficiência devem receber um atendimento de forma individualizada e humanizada, fazendo com que, dessa maneira, elas possam superar as suas dificuldades.

Essa pesquisa justifica-se, porque o processo da Educação Inclusiva está em desenvolvimento nas escolas brasileiras, e, como apresentado, a brincadeira faz parte da vida de

toda criança, portanto a confecção de atividades que envolvem jogos e brincadeiras pode trazer resultados para os estudantes que estão em processo de inclusão.

Conclui-se, então, que esse estudo é importante para o enriquecimento de conhecimentos em distintas áreas sociais, atingindo, principalmente, a comunidade escolar e a comunidade de pessoas com necessidades especiais, porque, a partir dele, houve a elucidação sobre a importância da ludicidade e da educação inclusiva na educação infantil, como a utilização de jogos e brincadeiras ajudam nesse processo. Contudo, vale ressaltar que a realidade da escola regular atual que atende crianças em processo de inclusão ainda precisa de muitas adequações. Logo o estudo acerca dessa temática foi de grande relevância, além de ter sido fundamental para ampliar os conhecimentos, podendo, assim, futuramente, desencadear novos trabalhos e pesquisas acerca do tema.

## REFERÊNCIAS

BACELAR, V. L. E. (2009). LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL. Salvador: **EDUFBA**. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/23789> . Acesso em: 02 set. 2022.

BENTO, A. (2012). Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975. Acesso em: 29 set. 2022.

BRASIL.(2018) **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**.DF.GOV. Processo de Inclusão. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/processo-de-inclusao/>>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRASIL. (2015). **Estatuto da pessoa com deficiência**. Lei no 13.146/2015. Senado Federal. Coordenação de Edições Técnicas, 3ª ed. p.1 - 50. Brasília. Jan. 2019. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto\\_da\\_pessoa\\_com\\_deficiencia\\_3ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf) . Acesso em: 23 set. 2022.

BRASIL. (1998). **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. MEC/SEF. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) . Acesso em: 02 set. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) . Acesso em: 27 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, dez. 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf) . Acesso em: 19 ago. 2022.

BRASIL. (2018) Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. **Ministério da Educação**.

Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**. Disponível em:

[http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/wpcontent/uploads/2017/06/LivroECA\\_2017\\_v05\\_INTERNET.pdf](http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/wpcontent/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf) . Acesso em: 24 ago. 2022.

BRASIL. Secretaria de educação especial. MEC. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na área das Necessidades Educativas Especiais**. 10 jun. 1994.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> . Acesso em: 09 set. 2022.

CAZUZA, M. T. S. B. **PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS**. 2019.

53 f. Tese (Doutorado) - Curso de Especialização em Formação de Educadores Para Educação Básica, da Faculdade de Educação/Universidade Federal de Minas Gerais., Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Minas Gerais, 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/40262/1/Tatiane\\_ok.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/40262/1/Tatiane_ok.pdf) . Acesso em: 23 set. 2022.

GARCIA, E. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA VERSUS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: uma discussão necessária. **Revista Línguas e Letras**, Paraná, v. 17, n. 35, p. 291-294, 25, maio 2016.

Semanal. Disponível em:

[file:///C:/Users/Iolanda/Downloads/letras\\_lingua,+Gerente+da+revista,+13193-47821-1-SM+\(1\).pdf](file:///C:/Users/Iolanda/Downloads/letras_lingua,+Gerente+da+revista,+13193-47821-1-SM+(1).pdf) . Acesso em: 07 out. 2022.

LIMA, T. C. S; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Scielo Brasil**, Santa Catarina, v. 10, n. , p. 37-45, 03 abr. 2017.

Quadrimestral. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvvhc8RR/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em: 10 out. 2022.

LOUREIRO, L. L. F.. et al. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA . **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 06, Vol. 11, pp. 176-192. Junho de 2021. ISSN: 2448- 0959. Disponível em: <> <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/especialinclusiva>. Acesso em: 27 ago. 2022.

MARQUES, C. L. METODOLOGIA DO LÚDICO NA PRÁTICA DOCENTE PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. **Revista Eixo**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 80-91, 01 nov. 2012. Trimestral. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/56/42> . Acesso em: 23 set. 2022.

RESENDE, D. C. P.. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA. **Pedagogia em Ação**: Revista eletrônica do curso de pedagogia da PUC Minas, Belo Horizonte, Mg, v. 10, n. 2, p. 71-82, 20 maio 2019. Bimestral. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/16845/14664> . Acesso em: 16 set. 2022.

SILVA, L. L. NASCIMENTO, D. C. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a utilização de jogos e brincadeiras de forma inclusiva. **Revista Educação Inclusiva**, Paraíba, v. 6, n. 3, p. 1-17, 25 fev. 2022. Bimestral. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/643/750> . Acesso em: 19 ago. 2022.

VIEIRA, S. G. A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-Rease**, São Paulo, v. 8, n. 7, p. 712-718, 30 jul. 2022. Mensal. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6343/2437>. Acesso em: 27 ago.2022

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradeço, a Deus pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Agradeço a minha família, em especial meus pais (Florinda e José), que me incentivaram nos momentos mais difíceis durante todo esse percurso.

Agradeço ao meu namorado (Leonardo), que esteve ao meu lado durante todo esse processo e entendeu a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Agradeço às minhas amigas da turma, pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntas conseguimos avançar e ultrapassar todos os desafios com muita parceria e alegria.

Agradeço aos professores pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Ao meu orientador professor Osman, pela atenção, paciência e dedicação.

Agradeço a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.